

HEPATITE MEDICAMENTOSA

Pesquisador(es): TOMAZELI, Juliana; MASSOLLA, Patricia; RODRIGUES, Sandriely

Curso: Enfermagem

Área: Ciência da Vida e Saúde

Resumo: A hepatite medicamentosa trata-se da inflamação do fígado causada por drogas, fitoterápicos, insumos vegetais (chás), medicamentos ou suplementos alimentares. Essas lesões podem variar quanto a gravidade, desde casos sem sintomas, nos quais há apenas a elevação das enzimas hepáticas, até casos de insuficiência hepática fulminante ou cirrose, necessitando de transplante de fígado. A hepatite medicamentosa pode ser confirmada quanto aos sintomas e aos exames apresentados após a utilização de alguma medicação, ou exposição a substâncias tóxicas. Os exames utilizados para diagnosticar a hepatite medicamentosa incluem dosagens bioquímicas de AST, ALT, bilirrubina, fosfatase alcalina e gama-GT. Além destes exames a biópsia do fígado, pode auxiliar para diferenciá-la dos outros tipos de hepatite. Os sintomas da hepatite medicamentosa surgem de forma repentina após o uso do medicamento, através de febre baixa, cor amarelada na pele e na parte branca dos olhos, coceira pelo corpo, dor no lado direito do abdômen, náuseas, vômitos, mal-estar, urina escura e fezes de cor clara. O médico pode prescrever corticoides por um período de aproximadamente 2 meses ou até a normalização dos níveis das enzimas hepáticas. A dieta para hepatite medicamentosa consiste em beber bastante água e aumentar o consumo de alimentos naturais como legumes, verduras, frutas e cereais, diminuindo o consumo de alimentos ricos em gorduras e as bebidas alcoólicas.

Palavras-chave: Inflamação. Hepatite Medicamentosa. Enzimas. Fígado. Dieta.

E-mails: pati17massolla@gmail.com / juuhtomazelli@gmail.com